

# TRANSIÇÃO DE GOVERNO – RELATÓRIOS SETORIAIS

**Companhia Energética de Minas Gerais (CEMIG)**



Novembro de 2018

## **SUMÁRIO**

### **INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS**

**Constituição**

**Natureza Jurídica**

**Acionistas**

**Objeto Social**

**Subsidiária(s)**

**ORGANOGRAMA**

**CARGOS E CARREIRAS**

**METAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO INTENSIVO**

**PROGRAMAS E AÇÕES RELEVANTES**

**COLEGIADOS E GRUPOS**

**AVANÇOS NOS MARCOS INSTITUCIONAIS E REGULATÓRIOS**

**AGENDA DOS PRIMEIROS 100 DIAS DE 2019**

**DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

## INFORMAÇÕES INSTITUCINAIS

### Constituição

Estatuto Social aprovado pela Assembleia Geral de Constituição, em 22-05-1952 – cuja ata foi arquivada na JUCEMG em 27-05-1952, sob o nº 57336 –, e pelas Assembleias Gerais reunidas para reforma estatutária, até a última AGE de 11-06-2018.

### Natureza Jurídica

Sociedade por ações, de economia mista.

### Acionistas

Composição do Capital Social Referência: Out 2018						
Acionistas	Quantidade de Ações					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
<b>Setor Público</b>	<b>302.912.793</b>	<b>62,12</b>	<b>26.916.619</b>	<b>2,77</b>	<b>329.829.412</b>	<b>22,61</b>
<b>Área Federal</b>	<b>54.343.768</b>	<b>11,14</b>	<b>26.222.191</b>	<b>2,70</b>	<b>80.565.959</b>	<b>5,52</b>
Finor	–	0,00	–	0,00	0	0,00
Caixa Econômica Federal	776	0,00	1.253	0,00	2.029	0,00
BNDES Participações	54.342.992	11,14	26.220.938	2,70	80.563.930	5,52
<b>Área Estadual</b>	<b>248.536.849</b>	<b>50,97</b>	<b>647.647</b>	<b>0,07</b>	<b>249.184.496</b>	<b>17,08</b>
Estado de Minas Gerais	248.480.146	50,96	–	0,00	248.480.146	17,03
MGI Minas Gerais Participações	–	0,00	228.835	0,02	228.835	0,02
MGS Minas Gerais Adm e Serviços SA	–	0,00	401.369	0,04	401.369	0,03
RURALMINAS	36.807	0,01	11.323	0,00	48.130	0,00
Cia Desenvol Econ MG – CODEMIG	1.190	0,00	366	0,00	1.556	0,00
COPASA - Cia. Saneamento MG	18.706	0,00	5.754	0,00	24.460	0,00
<b>Municípios</b>	<b>32.176</b>	<b>0,01</b>	<b>46.781</b>	<b>0,00</b>	<b>78.957</b>	<b>0,01</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>184.600.849</b>	<b>37,86</b>	<b>943.135.215</b>	<b>97,12</b>	<b>1.127.736.064</b>	<b>77,31</b>
<b>Interno</b>	<b>152.091.715</b>	<b>31,19</b>	<b>430.018.942</b>	<b>44,28</b>	<b>582.110.657</b>	<b>39,90</b>
FIA Dinâmica Energia S/A	41.635.754	8,54	62.469.590	6,43	104.105.344	7,14
Demais acionistas	110.455.961	22,65	367.549.352	37,85	478.005.313	32,77
<b>Externo</b>	<b>32.509.134</b>	<b>6,67</b>	<b>513.116.273</b>	<b>52,84</b>	<b>545.625.407</b>	<b>37,40</b>
ADR's	508.812	0,10	175.111.665	18,03	175.620.477	12,04
Demais Acionistas (Incluindo LATIBEX)	32.000.322	6,56	338.004.608	34,80	370.004.930	25,36
<b>Ações em Tesouraria</b>	<b>69</b>	<b>0,00</b>	<b>560.649</b>	<b>0,06</b>	<b>560.718</b>	<b>0,04</b>
<b>Ações a identificar (ao portador)</b>	<b>–</b>	<b>0,00</b>	<b>318.905</b>	<b>0,03</b>	<b>318.905</b>	<b>0,02</b>
<b>Conselho de Administração</b>	<b>100.501</b>	<b>0,02</b>	<b>197.000</b>	<b>0,02</b>	<b>297.501</b>	<b>0,02</b>
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>–</b>	<b>0,00</b>	<b>–</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Diretoria Executiva</b>	<b>1</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000</b>	<b>0,00</b>	<b>10.001</b>	<b>0,00</b>
<b>Total do Capital</b>	<b>487.614.213</b>	<b>100,00</b>	<b>971.138.388</b>	<b>100,00</b>	<b>1.458.752.601</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações de Livre Negociação (FREE FLOAT)</b>	<b>238.976.793</b>	<b>49,01</b>	<b>969.723.092</b>	<b>99,85</b>	<b>1.208.699.885</b>	<b>82,86</b>

Superintendência de Relações com Investidores

Total de Acionistas: 142.270  
 Posição extraída dos livros de registros de ações nominativas  
 Composição do Capital Social: R\$ 7.293.763.005,00  
 Valor Nominal das Ações: R\$ 5,00

Fonte: CEMIG. Estrutura Acionária. Disponível em: [http://ri.cemig.com.br/static/ptb/estrutura\\_acionaria.asp?idioma=ptb](http://ri.cemig.com.br/static/ptb/estrutura_acionaria.asp?idioma=ptb).  
 Atualização em 12 de Novembro de 2018.

## Objeto Social

Destina-se a construir, operar e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos; a desenvolver atividades nos diferentes campos de energia, em quaisquer de suas fontes, com vistas à exploração econômica e comercial; a prestar serviços de consultoria, dentro de sua área de atuação, a empresas no Brasil e no exterior; e, a exercer atividades direta ou indiretamente relacionadas ao seu objeto social, incluindo o desenvolvimento, a exploração de sistemas de telecomunicação, de informação, a pesquisa e o desenvolvimento tecnológicos e a inovação.

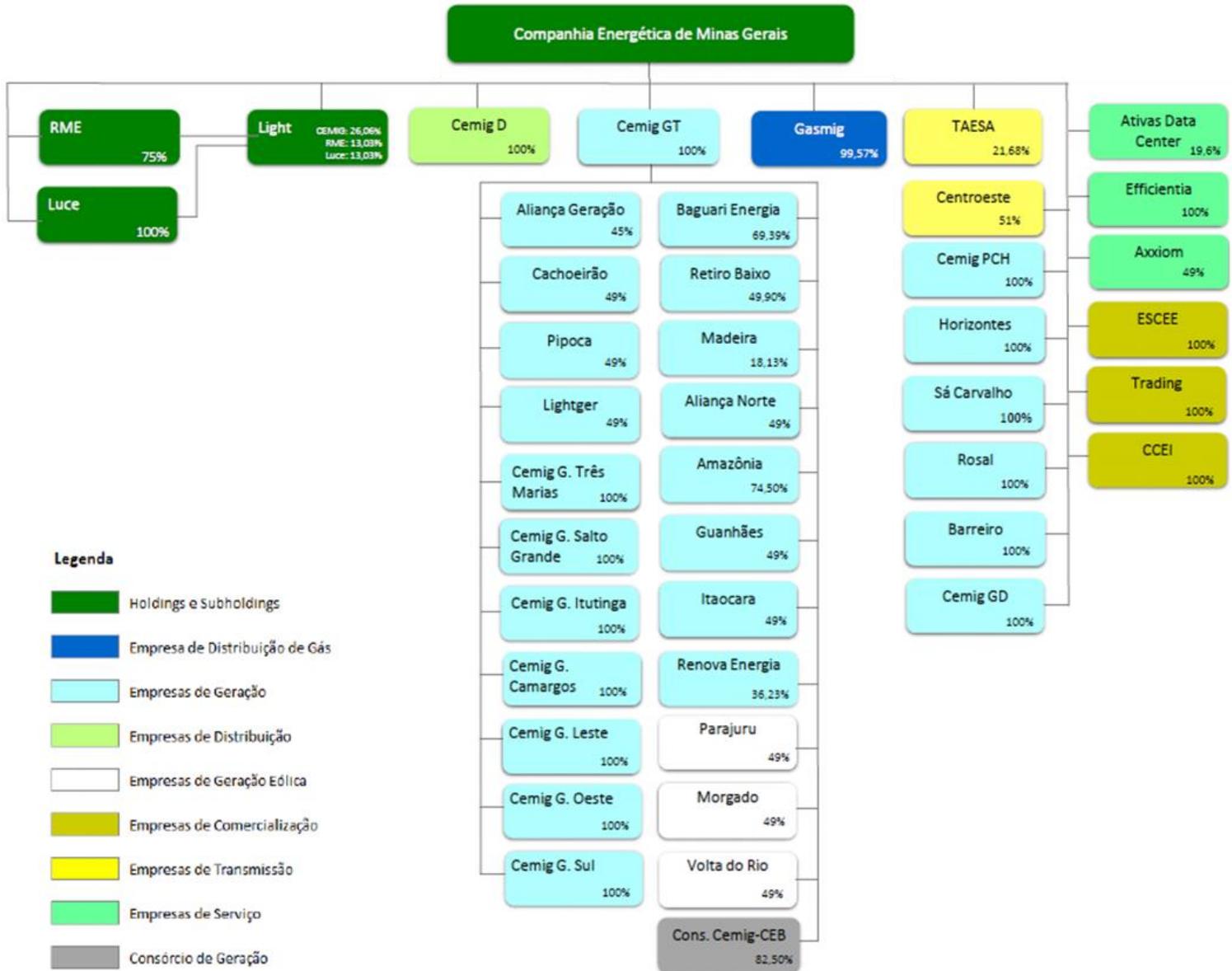
## Subsidiária(s)

Cemig Distribuição S.A.;

Cemig Geração e Transmissão S.A.;

Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG).

ORGANOGRAMA



Legenda

- Holdings e Subholdings
- Empresa de Distribuição de Gás
- Empresas de Geração
- Empresas de Distribuição
- Empresas de Geração Eólica
- Empresas de Comercialização
- Empresas de Transmissão
- Empresas de Serviço
- Consórcio de Geração

## CARGOS E CARREIRAS

Os cargos e carreiras das empresas não são geridos de forma centralizada pela Subsecretaria de Gestão de Pessoas da Seplag, não constando no SISAP, portanto estas informações poderão ser tratadas nas reuniões setoriais.

**METAS E AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO INTENSIVO**

**Meta: 240 - Atendimento às demandas do serviço de eletrificação rural**

**Eixo(s) Estratégico(s): Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico**

**Ação: 554 - Atendimento às demandas do serviço de eletrificação rural**

**Status:**



Em andamento

**ÓRGÃO RESPONSÁVEL**

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

**ÓRGÃO(S) CORRESPONSÁVEL(IS)**

-

**DESCRIÇÃO**

A ação visa a superar em mais de 99% o índice de atendimento às demandas advindas das áreas rurais mineiras com o serviço de eletrificação rural, ampliando o acesso à energia elétrica em todos os Territórios de Desenvolvimento.

As obras levarão energia elétrica para mais de 50 mil propriedades rurais espalhadas pelo Estado, sendo instalados cerca de 15 mil quilômetros de rede de distribuição e mais de 40 mil transformadores, assim como milhares de postes e um volume considerável de outros materiais.

As obras compreendidas nesta ação são, conforme a Resolução Normativa nº 414 da ANEEL, de responsabilidade da Distribuidora. Dessa forma, são gratuitas as ligações feitas pela CEMIG, que correspondam às solicitações de fornecimento de energia em propriedades ainda não atendidas, cuja carga instalada seja menor ou igual a 50 kW.

Fica sob responsabilidade do consumidor a instalação do Padrão de energia, sendo que aqueles cidadãos que possuem NIS (Número de Identificação Social), podem receber gratuitamente um kit contendo o padrão, ramal de conexão, três lâmpadas e duas tomadas.

Portanto, serão consideradas ligações elétricas realizadas aquelas que a CEMIG tiver disponibilizado a energia no local de consumo com a rede, o poste e o transformador.

**TIPO DE AÇÃO**

Serviço / Benefício

**PRODUTO:** Ligação(ões) elétrica(s) realizada(s) em áreas rurais

**UNIDADE DE MEDIDA:** Unidade

EXECUÇÃO FÍSICA					Tipo de entrega: Cumulativo	
Físico	2015	2016	2017	2018	Acumulado	
Executado	10.227	12.657	21.502	15.855	60.241	

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						
Orçamentário	2015	2016	2017	2018	Acumulado	
Executado	R\$ 108.695.241,50	R\$ 220.278.344,36	R\$ 202.820.956,21	R\$ 128.640.291,13	R\$660.434.833,20	

**Obs:** Valores declaratórios, não vinculados diretamente à dotações orçamentárias e integrados aos sistemas de execução orçamentária/financeira.

\*Informações retiradas a partir do monitoramento das ações prioritárias por meio do MG Planeja.

## Meta: 326 - Iluminar campos de futebol amador e quadras poliesportivas - Campos de Luz II

Eixo(s) Estratégico(s): Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico

### Ação: 847 - Instalação de Iluminação Pública em Campos e Quadras Poliesportivas - Campos de Luz II

Status:



Em andamento

**ÓRGÃO RESPONSÁVEL**

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

**ÓRGÃO(S) CORRESPONSÁVEL(IS)**

-

**DESCRIÇÃO**

O programa Campos de Luz teve início em 2005, alcançando, de lá para cá, aproximadamente, a iluminação de 870 campos amadores. Na nova edição, foram incluídas também as quadras poliesportivas no projeto. 250 campos de futebol amador e 50 quadras poliesportivas receberão a iluminação elétrica.

O Programa é uma parceria entre a Cemig e Prefeituras dos municípios da zona de concessão da empresa. A Cemig implanta a iluminação nos campos e quadras e as Prefeituras arcam com a manutenção das mesmas e com a conta de energia, em conformidade com as políticas públicas do Estado de Minas Gerais para a área de esportes, promovendo assim o desenvolvimento social.

Para que o município possa participar do programa, ele deve estar adimplente com a Cemig.

O investimento programado é da ordem de R\$ 15 milhões, e será utilizado para a elaboração dos projetos de iluminação, a aquisição dos materiais e a execução das obras.

<b>TIPO DE AÇÃO</b> Serviço / Benefício	<b>PRODUTO:</b> Ligação (es) elétrica (s) realizada (s) em Campo (s) ou Quadras Poliesportiva (s)
	<b>UNIDADE DE MEDIDA:</b> Unidade

EXECUÇÃO FÍSICA					Tipo de entrega: Cumulativo
Físico	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	0	58	38	125	221

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
Orçamentário	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	R\$ 0,00	R\$ 3.892.350,00	R\$ 2.659.244,00	R\$ 8.369.522,00	R\$14.921.116,00

**Obs:** Valores declaratórios, não vinculados diretamente à dotações orçamentárias e integrados aos sistemas de execução orçamentária/financeira.

\*Informações retiradas a partir do monitoramento das ações prioritárias por meio do MG Planeja.

## Meta: 328 - Investir na melhoria e na expansão da Rede de Distribuição da CEMIG

Eixo(s) Estratégico(s): Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico

**Ação: 848 - Investimento na melhoria e na expansão da Rede de Distribuição da CEMIG**

Status:



Em andamento

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

ÓRGÃO(S) CORRESPONSÁVEL(IS)

-

DESCRIÇÃO

Incrementar a disponibilidade de energia elétrica de forma contínua, com qualidade, com segurança e na quantidade requerida pelos clientes, promovendo desenvolvimento para o Estado.

As obras serão realizadas apenas nos 774 municípios sob concessão da CEMIG.

TIPO DE AÇÃO

Serviço / Benefício

PRODUTO: Obra(s) realizadas para melhoria ou expansão da Rede de Distribuição da CEMIG

UNIDADE DE MEDIDA: Unidade

### EXECUÇÃO FÍSICA

Tipo de entrega: Cumulativo

Físico	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	20.016	25.031	28.617	23.555	97.219

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Orçamentário	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	R\$ 794.434.791,47	R\$ 890.280.013,58	R\$ 867.210.724,38	R\$ 280.818.660,69	R\$2.832.744.190,12

**Obs:** Valores declaratórios, não vinculados diretamente à dotações orçamentárias e integrados aos sistemas de execução orçamentária/financeira.

\*Informações retiradas a partir do monitoramento das ações prioritárias por meio do MG Planeja.

## Meta: 337 - Promover a eficiência energética

### Eixo(s) Estratégico(s): Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico

**Ação: 871 - Instalação de sistema de aquecimento solar em unidades residenciais de famílias de baixa renda**

Status:



Em andamento

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

ÓRGÃO(S) CORRESPONSÁVEL(IS)

Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais - COHAB

#### DESCRIÇÃO

A ação destina-se a atender clientes residenciais de baixa renda, moradores dos conjuntos habitacionais. Serão implantados Sistema de Aquecimento Solar, com a substituição de um chuveiro elétrico e 5 lâmpadas ineficientes por lâmpadas LED – 9 a 11 W, em cada residência. Ainda, serão realizadas palestras sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica, tendo em vista a sensibilização do público alvo.

TIPO DE AÇÃO

Serviço / Benefício

PRODUTO: Família(s) de baixa renda beneficiada(s) com Sistema de Aquecimento Solar

UNIDADE DE MEDIDA: Unidade

#### EXECUÇÃO FÍSICA

Tipo de entrega: Cumulativo

Físico	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	6.627	4.581	3.788	163	15.159

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Orçamentário	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	R\$ 18.545.044,66	R\$ 12.777.722,52	R\$ 7.891.592,75	R\$ 303.531,49	R\$39.517.891,42

**Obs:** Valores declaratórios, não vinculados diretamente à dotações orçamentárias e integrados aos sistemas de execução orçamentária/financeira.

\*Informações retiradas a partir do monitoramento das ações prioritárias por meio do MG Planeja.

## Meta: 337 - Promover a eficiência energética

### Eixo(s) Estratégico(s): Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico

#### Ação: 874 - Instalação de sistema de aquecimento solar em Hospitais

**Status:**


Em andamento

**ÓRGÃO RESPONSÁVEL**

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

**ÓRGÃO(S) CORRESPONSÁVEL(IS)**

-

**DESCRIÇÃO**

A ação visa substituir chuveiros elétricos por sistemas de aquecimento solar de água em hospitais públicos de Minas Gerais, com objetivo de reduzir o consumo e retirar a demanda de energia do horário de ponta.

**TIPO DE AÇÃO**

Serviço / Benefício

**PRODUTO:** Hospital(s) beneficiado(s) com sistema de aquecimento solar

**UNIDADE DE MEDIDA:** Unidade

**EXECUÇÃO FÍSICA**

Tipo de entrega: Cumulativo

Físico	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	9	3	25	6	43

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Orçamentário	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	R\$ 1.956.240,00	R\$ 849.600,00	R\$ 5.414.432,18	R\$ 746.010,98	R\$8.966.283,16

**Obs:** Valores declaratórios, não vinculados diretamente à dotações orçamentárias e integrados aos sistemas de execução orçamentária/financeira.

## Meta: 337 - Promover a eficiência energética

### Eixo(s) Estratégico(s): Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico

#### Ação: 876 - Instalação de sistema de aquecimento solar em Instituições de Longa Permanência de Idosos - ILPIs

**Status:**


Em andamento

**ÓRGÃO RESPONSÁVEL**

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

**ÓRGÃO(S) CORRESPONSÁVEL(IS)**

-

**DESCRIÇÃO**

A ação visa substituir chuveiros elétricos por sistemas de aquecimento solar de água em todas nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) cadastradas no Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) do Estado, com objetivo de reduzir o consumo e retirar a demanda de energia do horário de ponta. Além disso, a Cemig fornecerá orientações sobre o uso correto e econômico da energia elétrica através de visitas educativas.

**TIPO DE AÇÃO**

Serviço / Benefício

**PRODUTO:** Instituição(ões) de Longa Permanência de Idosos - ILPIs beneficiado(s) com sistema de aquecimento solar

**UNIDADE DE MEDIDA:** Unidade

**EXECUÇÃO FÍSICA**

Tipo de entrega: Cumulativo

Físico	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	29	18	56	5	108

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Orçamentário	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	R\$ 1.948.882,42	R\$ 945.990,46	R\$ 2.747.913,64	R\$ 178.533,52	R\$5.821.320,04

**Obs:** Valores declaratórios, não vinculados diretamente à dotações orçamentárias e integrados aos sistemas de execução orçamentária/financeira.

\*Informações retiradas a partir do monitoramento das ações prioritárias por meio do MG Planeja.

## Meta: 337 - Promover a eficiência energética

### Eixo(s) Estratégico(s): Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico

#### Ação: 897 - Substituição de lâmpadas e geladeiras em unidades residenciais de famílias de baixa renda

**Status:**


Em andamento

**ÓRGÃO RESPONSÁVEL**

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

**ÓRGÃO(S) CORRESPONSÁVEL(IS)**

-

**DESCRIÇÃO**

A ação visa reduzir o consumo e a demanda de energia nas residências de consumidores de baixa renda. Serão realizadas visitas orientativas, orientando os consumidores sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica, e para a verificação do estado de conservação de geladeiras, substituição e reciclagem de lâmpadas, substituição e reciclagem de geladeiras. Cada unidade residencial é atendida com a troca de uma geladeira e 5 lâmpadas.

**TIPO DE AÇÃO**

Serviço / Benefício

**PRODUTO:** Unidade(s) residencial(is) atendida(s)

**UNIDADE DE MEDIDA:** Unidade

**EXECUÇÃO FÍSICA**

Tipo de entrega: Cumulativo

Físico	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	0	0	72.243	29.298	101.541

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Orçamentário	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 15.980.651,15	R\$ 5.957.123,39	R\$21.937.774,54

**Obs:** Valores declaratórios, não vinculados diretamente à dotações orçamentárias e integrados aos sistemas de execução orçamentária/financeira.

## Meta: 337 - Promover a eficiência energética

### Eixo(s) Estratégico(s): Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico

#### Ação: 925 - Instalação de lâmpadas de LED em escolas

**Status:**


Em andamento

**ÓRGÃO RESPONSÁVEL**

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

**ÓRGÃO(S) CORRESPONSÁVEL(IS)**

-

**DESCRIÇÃO**

A ação consiste na substituição de lâmpadas comuns por outras de tecnologia LED, mais eficientes e econômicas, em escolas estaduais de Minas Gerais. Por meio da iniciativa, a CEMIG fomenta a redução dos gastos das escolas, que poderão aplicar o valor economizado em suas demandas mais urgentes e finalísticas. A Companhia estima que as escolas se beneficiem por um longo período, uma vez que a durabilidade média dos equipamentos que serão instalados é de 11 anos.

A iniciativa, que faz parte do Programa Energia Inteligente da Cemig, busca disseminar, ainda, uma cultura de consumo consciente e sustentável, reduzindo impactos entre a sociedade e o meio ambiente. Nesse sentido, a CEMIG realizará, também, a reciclagem dos materiais e equipamentos substituídos, minimizando, dessa forma, os impactos ambientais.

Para a realização do Energia Inteligente – Escolas, a Companhia planeja investir R\$ 3,2 milhões nos 145 municípios atendidos e 151 instituições de ensino contempladas. Dentre estas, 136 escolas serão atendidas até o final de 2018, com investimento aproximado de 2,9 milhões. Para fins de planejamento, foi previsto um investimento de aproximadamente R\$ 21,2 mil em cada instituição contemplada com lâmpadas de LED. No entanto, este custo é variável e estimado de acordo a vistoria realizada pela CEMIG em cada escola.

**TIPO DE AÇÃO**

Serviço / Benefício

**PRODUTO:** Escola(s) contemplada(s) com lâmpada(s) de LED

**UNIDADE DE MEDIDA:** Unidade

**EXECUÇÃO FÍSICA**

Tipo de entrega: Cumulativo

Físico	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	0	0	18	97	115

**EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Orçamentário	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 665.912,16	R\$ 2.226.474,60	R\$2.892.386,76

**Obs:** Valores declaratórios, não vinculados diretamente à dotações orçamentárias e integrados aos sistemas de execução orçamentária/financeira.

\*Informações retiradas a partir do monitoramento das ações prioritárias por meio do MG Planeja.

## Meta: 47 - Programa Novos Encontros - Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo

Eixo(s) Estratégico(s): Saúde e Proteção Social; Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico; Educação e Cultura; Infraestrutura e Logística

**Ação: 781 - Atendimento às demandas do serviço de eletrificação rural na área do Programa Novos Encontros**

Status:



Em andamento

ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

ÓRGÃO(S) CORRESPONSÁVEL(IS)

-

### DESCRIÇÃO

A ação visa superar em mais de 99% o índice de atendimento às demandas advindas das áreas rurais mineiras com o serviço de eletrificação rural, na região de abrangência do Programa Novos Encontros.

As obras compreendidas nesta ação são, conforme a Resolução Normativa nº 414 da ANEEL, de responsabilidade da Distribuidora. Dessa forma, são gratuitas as ligações feitas pela CEMIG, que correspondam às solicitações de fornecimento de energia em propriedades ainda não atendidas, cuja carga instalada seja menor ou igual a 50 kW.

Fica sob responsabilidade do consumidor a instalação do Padrão de energia, sendo que aqueles cidadãos que possuem NIS (Número de Identificação Social), podem receber gratuitamente um kit contendo o padrão, ramal de conexão, três lâmpadas e duas tomadas.

Portanto, serão consideradas ligações elétricas realizadas aquelas que a CEMIG tiver disponibilizado a energia no local de consumo com a rede, o poste e o transformador.

### TIPO DE AÇÃO

Serviço / Benefício

PRODUTO: Ligação(ões) elétrica(s) realizada(s) em áreas rurais

UNIDADE DE MEDIDA: Unidade

**Obs:** Esta ação é um recorte específico para a área de atuação do Programa Novos Encontros. Ação original que contém os dados para o Estado como todo é a ação 554.

### EXECUÇÃO FÍSICA

Tipo de entrega: Cumulativo

Físico	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	2.727	3.774	7.431	6.723	20.655

### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Orçamentário	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	R\$ 27.105.969,58	R\$ 65.455.230,55	R\$ 71.473.432,91	R\$ 60.739.033,49	R\$224.773.666,53

**Obs:** Valores declaratórios, não vinculados diretamente à dotações orçamentárias e integrados aos sistemas de execução orçamentária/financeira.

## Meta: 47 - Programa Novos Encontros - Estratégia de Enfrentamento da Pobreza no Campo

Eixo(s) Estratégico(s): Saúde e Proteção Social; Desenvolvimento Produtivo, Científico e Tecnológico; Educação e Cultura; Infraestrutura e Logística

### Ação: 782 - Energização de 1.364 Poços Artesianos

Status:



Em andamento

#### ÓRGÃO RESPONSÁVEL

Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG

#### ÓRGÃO(S) CORRESPONSÁVEL(IS)

Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais - SEDINOR; Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais - IDENE

#### DESCRIÇÃO

A Energização de 1.500 Poços Artesianos é um compromisso firmado, em dezembro de 2015, entre o sistema SEDINOR-IDENE e a CEMIG, tendo como objetivo tornar funcionais poços artesanais perfurados nas regiões Norte, Noroeste, Jequitinhonha e Leste de Minas Gerais com recursos do Programa Água Para Todos do Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca e Programas das entidades, Denocs, Codevasf, Amams e Copanor.

#### TIPO DE AÇÃO

Serviço / Benefício

PRODUTO: Poço(s) Energizado(s)

UNIDADE DE MEDIDA: Unidade

#### EXECUÇÃO FÍSICA

Tipo de entrega: Cumulativo

Físico	2015	2016	2017	2018	Acumulado
Executado	0	0	0	571	571

**Obs:** Os poço(s) energizado(s) entre 2015 e 2018 foram contabilizados no exercício de 2018, conforme informação cedida pelo Gabinete Militar do Governador (GMG).

#### EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**Obs:** Informação orçamentária não acompanhada ou não disponibilizada durante o processo de monitoramento.

**PROGRAMAS E AÇÕES RELEVANTES**

- Conclusão da Proposta do Planejamento Estratégico 2019/2025 em Empresa.
- Conclusão do Projeto Transição Normas ISO 2015 - ISO 9001 (Qualidade) e 14001 (Ambiental) e OHSAS 18001 (Saúde e Segurança Ocupacional): expansão e unificação de 14 certificações em 06 grandes certificações.
- Convite para integrar o Índice Dow Jones de Sustentabilidade 2018/2019 pelo 19º ano consecutivo, sendo a única empresa do setor elétrico nas Américas a ser selecionada.
- Reconhecimento nos índices de sustentabilidade, voltados para investidores e analistas de mercado: ISE-B3, FTSE4Good, Carbon Disclosure Project (CDP), Índice de Carbono Eficiente, Sustainalytics, Energy Intelligence e The Global 100.
- Elaboração do Plano de Redução de Acidentes da População com a Rede Elétrica.
- Regularização Ambiental de empreendimentos da Cemig GT e Cemig D.
- Reconhecimento, na 4ª Revisão Tarifária Periódica da Cemig Distribuição S.A., que entrou em vigor a partir de 28 de maio de 2018, de todos os investimentos em ativos elétricos realizados pela empresa em sua Base de Remuneração Regulatória (BRR), representando investimentos de R\$5 bilhões no período.
- Aprovação, em 2017, do Programa de Desenvolvimento da Distribuidora (PDD), com recursos da ordem de R\$4,5 bilhões para o próximo ciclo de revisão tarifária – 2018/2022.
- Intensificação das iniciativas de combate à inadimplência, resultando na redução de R\$154 milhões em 2017, através de ações que facilitaram a negociação de débitos junto aos clientes.
- Intensificação do trabalho de combate às perdas comerciais, com o aumento do número de inspeções (mais de 120 mil) e com a blindagem de clientes da baixa tensão (mais de 12 mil), incluindo a instalação de telemetria em, aproximadamente, 34 mil grandes clientes, além da modernização do parque de medidores e da regularização de 16 mil ligações clandestinas.
- Otimização dos custos operacionais, permitindo o reconhecimento de R\$60 milhões em despesas operacionais para cada ano no período de 2018 a 2022.
- Melhor resultado dos últimos 10 anos no Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), realizado pela Abradee, com resultado de 82,4.
- Mais de 90% dos municípios da área de concessão com o Índice de Atendimento Rural (IA) superior a 99% (703 cidades).
- Execução e conclusão das obras do Plano de Regularização do Atendimento Rural (PRAR), cumprindo 103% da meta estabelecida para 2018, de acordo com o Plano de Resultados Aneel. Esta entrega consiste na ligação de mais de 53 mil novos clientes de outubro de 2015 até agosto de 2018.
- Cumprimento dos indicadores regulatórios dos processos comerciais, referente ao teleatendimento, nos anos de 2016, 2017 e de 2018.
- Cumprimento dos prazos regulatórios de 27 dentre os 28 serviços estabelecidos pelo Anexo III da Resolução 414. Destes 28 serviços, 15 foram selecionados no Plano de Resultados Aneel e 14 foram enquadrados com 1 ano de antecedência.
- Cumprimento da meta do indicador de Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC), do contrato de concessão da Cemig D., em 2016 e 2017.

- Construção de redes de distribuição para regularização do fornecimento de energia elétrica em comunidades e áreas invadidas, com inclusão social de mais de 1.800 famílias.
- Obras relevantes executadas no período de 2017 e 2018: 12 subestações novas; 36 subestações ampliadas; 29 novas linhas de distribuição, totalizando 370 km de rede; 3 linhas de distribuição recapitadas, totalizando 31 km de rede.
- Recebimento dos valores referentes à indenização, na forma prevista na Portaria do Ministério das Minas e Energia (MME) 291/2017, dos ativos não amortizados ou não depreciados relativos aos Projetos Básicos das Usinas Hidrelétricas São Simão e Miranda, no valor total de R\$1.139.355.248,29.
- Aprovação do Programa de Investimentos da Transmissão, ciclo 2017-2025, no valor de R\$ 743.473 mil em reforços e R\$ 710.190 mil em melhorias, visando ao aumento da Receita da Cemig-T e ao aumento da confiabilidade dos ativos.
- Recebimento da indenização da Transmissão: R\$ 328 milhões em 2018, sendo o valor total de R\$ 2,1 bilhões em 8 anos.
- Resultados econômicos e financeiros das subsidiárias integrais e coligadas de geração, performando em aderência aos planos de negócios estabelecidos: os dividendos pagos até setembro de 2018, consistem em R\$ 401 milhões. Até dezembro de 2018, esse portfólio de usinas tem a previsão de pagar mais 84 milhões em dividendos.
- Entrada em operação comercial das duas unidades geradoras da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Senhora do Porto (12 MW) e da primeira unidade geradora da PCH Dores de Guanhanês (14 MW). A segunda unidade de Dores de Guanhanês, já está liberada para início da operação em teste.
- Conclusão do ciclo 2014/2018 do Programa de Reforma e Modernização das Usinas da Cemig GT, com consequente retorno a operação de 10 unidades geradoras, contemplando as Usinas Hidroelétricas Rosal, Sá Carvalho e as PCHs Luiz Dias, Xicão, São Bernardo e Martins.
- Foco no incentivo à Geração de Empregos e no fomento à economia do Estado de Minas Gerais, a partir da eficiência na aquisição de materiais e serviços. Desde o início de 2015, o volume total de aquisições de materiais e serviços foi de R\$ 9,2 bilhões, envolvendo todas as modalidades de contratação, dos quais 60% envolveram fornecedores em Minas Gerais, contribuindo substancialmente para a geração de empregos e fomento à economia do Estado. Nesse período, foi apurada uma redução de custos em contratações de materiais e serviços (*savings*) de, aproximadamente, R\$ 900 milhões, em relação ao *baseline* (contratos anteriores) e aos valores limites estabelecidos pelos negócios para as aquisições (balizamento).
- Forte gestão orçamentária na busca pela otimização de custos e profundas modificações nos processos corporativos, que permitiram uma redução de custos no montante de R\$ 90 milhões desde 2015. Como exemplo, ressaltamos a expressiva redução dos custos da Frota Terrestre em R\$ 40 milhões/ano, passando de um custo anual de R\$ 108 milhões (2015) para R\$ 68 milhões (2018).
- Gestão eficiente de ativos não elétricos: com a alienação de itens prescindíveis (imóveis, materiais despadronizados, veículos e sucatas), foi propiciado um ingresso de receita bruta de R\$ 170 milhões. Para tal, foi elaborado o Estudo Estratégico de Ativos Imobiliários, envolvendo os imóveis da empresa, distribuídos ao longo de sua área de concessão. No ano de 2018, a projeção de alienação chegará a R\$ 50 milhões, com a alienação de imóveis prescindíveis às atividades da concessão de energia elétrica da Cemig D. Esse valor, somado à alienação de veículos, materiais inservíveis e sucatas representará uma receita adicional de R\$ 83,5 milhões.
- Constituição e Consolidação do Centro de Serviços Corporativos: implantado em agosto de 2016 e consolidado em 2018, envolveu a centralização das atividades transacionais dos processos de Administração de Pessoal, Finanças e Tesouraria, Infraestrutura, Suprimentos, Tecnologia da Informação e Telefonia, que antes eram executadas em várias Diretorias da Empresa, sem sinergia e padronização. Dentre os principais resultados já obtidos com a criação do CSC da Cemig, destaca-se a redução do quadro de empregados vinculados aos processos de 501 para 316 (37%).
- Foco em Projetos de Tecnologia de Informação e Telecomunicações para melhorar a eficiência dos negócios: no período de 2015 a 2018, foram investidos R\$ 127,5 milhões na aquisição de equipamentos de hardware, a fim de atender ao crescimento vegetativo de sistemas, bem como para a implantação de novos sistemas, licenciamento e desenvolvimento de sistemas e aplicativos, atualização tecnológica da infraestrutura e da segurança da rede corporativa e, ainda, para atendimento às demandas legais e regulatórias.

- Recolhimento de tributos: a Cemig tem a estimativa de recolhimento de tributos durante o ano de 2018 de montante superior a R\$12 bilhões.
- Cemig D: 9ª emissão de notas promissórias comerciais da Cemig D, em 04 de maio de 2018, no valor de R\$ 400 milhões, a serem pagas em única parcela ao final do prazo de 18 meses, com juros de 151% do CDI, cujos recursos foram destinados a recomposição do caixa em função do pagamento de dívida de fevereiro/2018.
- Retap – *Eurobonds*: reabertura pela Cemig GT, em 18 de julho de 2018, dos *Eurobonds* emitidos originalmente em 05 de dezembro de 2017, no valor de US\$500 milhões, *yield* de 9,14% a.a., com pagamento de juros semestrais e de principal em dezembro de 2024.
- Operação de *hedge* da reabertura dos *bonds* da Cemig GT, em 18 de 07 de 2018, abrangendo todo período da emissão, através de uma combinação de *Call Spread* do principal, em que a Cemig GT está protegida no intervalo de R\$3,85/US\$ e R\$5,00/US\$, e *Swap* da totalidade dos juros, trocando assim o cupom de 9,25% a.a. por taxa equivalente a 125,52% do CDI, o que representa significativa melhora em relação ao custo da emissão original, cuja taxa equivalente é de 150% do CDI.
- 6ª emissão de debêntures simples da Cemig D (em andamento), no valor de R\$550 milhões, prazo de 18 meses, com carência de 6 meses para o pagamento do principal, amortização em 12 parcelas a partir do 7º mês contado a partir da emissão, juros remuneratórios pagos mensalmente, correspondentes à variação acumulada do CDI acrescida de *spread* de 1,75% a.a..
- Relacionamento com as agências de rating, viabilizando: a) a elevação pela Fitch Ratings, em 02 de maio de 2018, do rating de crédito da Cemig, bem como de suas subsidiárias integrais Cemig D e Cemig GT, de B- para B, na escala global, e de BB-(bra) para BBB-(bra), atingindo o grau de investimento na escala nacional, b) a elevação pela a Standard&Poor's, em 29 de março de 2018, do rating da Cemig, bem como de suas subsidiárias integrais, de brBBB- para brBBB, ambos grau de investimento na escala nacional, e c) a elevação pela Moody's, em 06 de setembro de 2018, dos ratings corporativos da Cemig e suas subsidiárias integrais para B2/Ba1.br de B3/B2.br, na escala global e na escala nacional brasileira.
- Realização pioneira de leilões de compra de energia solar e eólica, para recomposição do portfólio em condições para manutenção da liderança no mercado livre, e com alinhamento à estratégia de desinvestimento. Resultados: contratação de 787 MW médios, de projetos que totalizam 2.137 MW de capacidade instalada, por 20 anos a partir de 2022.
- Comercialização de energia: foram comercializados, até setembro de 2018, 2.780 MW médios em contratos de compra e venda de energia para entrega, entre os anos de 2018 e 2025.
- Implantação do novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), com a definição qualitativa e quantitativa do quadro de pessoal e redução da exposição a riscos de passivos trabalhistas.
- Programa de Desligamento Voluntário Programado (PDVP) 2018: adesão de 151 empregados com custo total estimado de R\$ 25,7 milhões e uma economia anual estimada, a partir de 2020, de cerca de 38 milhões de reais.
- Folha de pagamento: considerando os PDVPs 2016, 2017 e 2018, verifica-se uma redução da folha de pagamentos em 27% e uma economia de mais de R\$ 500 milhões anuais.
- *Turn over*: redução do custo médio por empregado de R\$ 276 mil em 2017 para R\$ 233 mil em 2019 (projeção).
- Provisão Externa: concursos para preenchimento de 409 vagas em 2018, com validade de dois anos, prorrogáveis por igual período.
- A Taxa de Frequência de Acidentes do Trabalho com Afastamento (TFA) da força de trabalho atingiu os menores índices históricos já registrados na empresa. O resultado alcançado até setembro de 2018 (1,48) é 17 % melhor que o realizado em 2016 (1,79) e 42% melhor que 2015 (2,56).
- Desenvolvimento de novos negócios: conclusão em 2018 da aquisição, pela Taesa, da aquisição de 25% da IB Transmissora de Energia S.A., além da aprovação pela coligada Empresa Norte de Transmissão de Energia de 50% da participação na IB. A empresa será responsável pela implantação e exploração de 168 km de linhas de transmissão e uma subestação na Bahia. A receita anual é de R\$60 milhões, o investimento previsto é de R\$368 milhões e a previsão de entrada em operação é dezembro de 2019.

- Expansão da capacidade de geração: Projeto Belo Monte – A Cemig GT possui uma participação indireta na Norte Energia S.A., empresa que detém a concessão para construir, operar e manter a UHE Belo Monte. Do total de R\$1,6 bilhão já investido pela Cemig GT, R\$1,2 bilhão ocorreram entre os anos de 2015 e 2018. No momento, 16 unidades geradoras já estão gerando energia comercialmente. Quando estiver concluída, em 2020, Belo Monte terá uma capacidade total de 11.233 MW.
- Expansão da capacidade de geração: Projeto Guanhães – A Guanhães Energia S.A. tem a finalidade de implantar e explorar quatro Pequenas Centrais Hidrelétricas, situadas em MG, que totalizam 44 MW de capacidade instalada. De um total de R\$ 243 milhões integralizados pela Cemig GT até outubro de 2018, aproximadamente R\$176 milhões ocorrem entre 2015 e 2018. As obras que haviam sido interrompidas em 2015, foram retomadas em novembro de 2017 e a última unidade geradora está prevista para iniciar sua operação comercial em abril de 2019.
- Programa de Desinvestimento: Cemig Telecom – em março de 2018, ocorreu a incorporação da Cemig Telecomunicações S.A. - Cemig Telecom pela Cemig que passou a ser titular de todos os contratos, ativos e passivos detidos até então pela sua subsidiária integral. Em agosto/2018, a Cemig alienou os ativos de telecomunicações, pelo valor total de R\$649 milhões, R\$ 282 milhões acima do valor estimado. A conclusão das operações de alienação ocorreu em novembro/2018, após cumpridas todas as condições suspensivas previstas no edital de venda.
- Gestão de Participações: A Cemig possui participação em 175 sociedades, 15 consórcios e 2 fundos de investimentos. Até 30 de setembro/2018, o Lucro Líquido consolidado das controladas e coligadas da Cemig foi de R\$530 milhões e o Lajida Gerencial, correspondente à participação direta e indireta da Cemig nas empresas, atingiu o montante de R\$2,1 bilhões. Os Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos até 30/setembro/2018, pelas participadas, atingiram R\$791,5 milhões.
- Governança: conclusão em 2018 das adequações estatutárias das subsidiárias integrais e não integrais consideradas públicas, em aderência à Lei 13.303/2016 (“Lei das Estatais”), cujo prazo final foi 30/junho/2018. O trabalho envolvendo 24 empresas promoveu, além da reforma dos estatutos, a recomposição do quadro de administradores e, em muitos casos, a instalação de conselho fiscal, em cumprimento à nova legislação. Adoção de procedimentos rigorosos, para avaliação dos indicados para administradores e conselheiros fiscais visando garantir o cumprimento dos requisitos legais, segundo seus critérios objetivos e regras claras de vedação.
- Celebração de acordo de descruzamento de ativos com a Energimp para recebimento dos créditos da Cemig GT, no valor de R\$ 100 milhões, o qual foi homologado perante o juízo da 31ª Vara Cível da Comarca de São Paulo, em 17/05/2018;
- Elaboração de Chamada Pública para prospecção de parcerias para a constituição de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) visando a implantação de plantas de geração distribuída e preparação de documentos societários relativos a parcerias para a constituição de SPEs visando a implantação de plantas de geração distribuída (solar fotovoltaica) pela Efficientia, em especial as Usinas Fotovoltaicas (UFV) de Manga, Corinto e Janaúba;
- Acompanhamento de *leading case* no STF relativo a Recurso Extraordinário interposto pela Cemig GT com o objetivo de averiguar a constitucionalidade ou não da Lei Estadual nº 12.503/1997, que estabelece o investimento da receita operacional bruta anual das usinas Emborcação, Pissarrão, Funil, Volta Grande, Poquim, Paraúna, Miranda, Nova Ponte, Rio de Pedras e Peti, desde 1997, na proteção e na preservação ambiental dos mananciais hídricos existentes nos municípios onde estão localizadas as usinas, e indenização proporcional aos danos ambientais causados, ação esta, cuja perda pode acarretar um impacto financeiro significativo para a Companhia estimado em mais de R\$ 140 milhões;
- Acompanhamento do cumprimento de sentença para substituição de rede aérea por subterrânea no centro histórico tombado de Mariana;
- Acompanhamento e êxito em ação civil pública relativa à remoção de rede de energia localizada em área tombada pelo Patrimônio Histórico e Cultural de Diamantina cujo valor correspondia a aproximadamente R\$ 9 milhões;
- Consolidação das informações dos processos judiciais e administrativos relevantes da CEMIG e suas controladas para a CVM e a SEC constantes, respectivamente, no Formulário de Referência e no Form 20F;

- Acompanhamento e êxito quanto ao indeferimento de liminar requerida pelo MPMG em ação civil pública referente ao leilão realizado pela CEMIG para alienação de ativos pertencentes à extinta Cemig Telecom;
- Preparação da minuta do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CEMIG e treinamento sobre o Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CEMIG e Lei nº 13.303;
- Orientação estratégica sobre ocupação provisória da obra em execução pela ABB na subestação BH Centro 2;
- Análise jurídica sobre os editais de concurso público da CEMIG (médicos do trabalho, artífices e administrativos);
- Consulta ao TCE/MG sobre o cabimento de tomada de contas especial em empresas estatais após Lei nº 13.303;
- Atuação preventiva no contencioso – Criação das Cartilhas do Órgão Cliente, do Preposto e da Testemunha e alinhamento sobre assistência técnica em perícias judiciais com as áreas clientes;
- Transição escritórios de advocacia contratados para prestação de serviços advocatícios comuns e coordenação dos Processos Licitatórios para Contratação de Escritórios para atuação em advocacia de massa (2017/2018) e de Credenciamento de Escritórios de Notória Especialização;
- Coordenação da Licitação para Contratação de Paralegal (2017/2018);
- Aprovação da Proposta Para Celebração do ACE das Escalas, como importante passo no Combate ao passivo trabalhista na Empresa;
- Realização de Seminário Direito Processual do Trabalho;
- Treinamento e Reciclagem de Prepostos e dos Escritórios que assumiram a Advocacia De Massa;
- Idealização e confecção de pareceres normativos e súmulas - Desburocratizar e acelerar procedimentos internos da companhia,
- Harmonização da questão da arrecadação da Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública – CIP para evitar a responsabilização solidária da CEMIG pela CIP recolhida nas faturas.
- Elaboração de estudos, sob o aspecto jurídico - Prorrogação da concessão das UHEs de Sá Carvalho, Emborcação e Nova Ponte;
- Ações de reintegração de posse – Desocupação/demolição de construções irregulares sob faixas de linhas e redes de distribuição de energia.
- Julgamentos envolvendo seguradoras - Melhoria das peças de defesa - Atuação junto à ABRADEE para aprimorar as disposições regulatórias sobre o tema.
- Retirada de invasores às margens dos reservatórios das UHE Jaguará, Miranda, São Simão e Volta Grande para transferência às novas concessionárias Enel, Engie e SPIC.

## COLEGIADOS E GRUPOS

### PARTICIPAÇÃO DA CEMIG EM COMITÊS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

#### Grupo Estratégico de Resposta (GER)

- **Órgão coordenador:** Gabinete Militar do Governador, por meio da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.
- **Objetivos do Grupo:** promover a mobilização e a ação coordenada dos órgãos e entidades estaduais prevenindo e mitigando riscos, além de preparar o Estado para situações de emergência (períodos de chuva e períodos secos). O grupo é integrado por representantes das Secretarias Geral, de Governo (SEGOV), da Fazenda (SEF), de Saúde (SES), de Trabalho e Desenvolvimento Social (SEDESE), de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e de Transporte e Obras Públicas (SETOP). Compõem o grupo, ainda, o Departamento de Edificações Estradas de Rodagem (DEER), Cemig, Copasa, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar e Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).
- **Contribuição/entregas da Cemig:** a Cemig, além de viabilizar e facilitar a interlocução entre as entidades envolvidas, busca agilizar as ações sob sua responsabilidade, relativas à reparação e manutenção do sistema elétrico interligado no Estado de Minas Gerais, quando de eventuais ocorrências. Exemplificando, a Cemig teve fundamental participação em ocorrências relacionadas a eventos climáticos de grande magnitude, como o ocorrido no acidente envolvendo o rompimento da barragem

de rejeitos da mineradora Samarco, e outros eventos relacionados às chuvas intensas no Leste de Minas e região Metropolitana de Belo Horizonte, em 2017. Adicionalmente, a Cemig atuou agilizando os restabelecimentos de circuitos de distribuição de energia que foram alvos de desligamentos em função de queimadas.

#### **Grupo de Trabalho Água**

- **Órgão coordenador:** Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais (SETOP).
- **Objetivos do Grupo:** grupo multidisciplinar e multidepartamental no qual são discutidas questões estratégicas no âmbito das ações que envolvem a temática “água”, como hidrologia, hidrometeorologia, programas e projetos que viabilizem o acesso à água em seus mais diversos usos ou finalidades, além de fornecimento/manutenção do recurso no âmbito do Estado.
- **Contribuição/entregas da Cemig:** a Cemig tem participado do Grupo realizando as ações que visam à energização, como nos seguintes projetos:
  - obra de captação no Rio Paraopeba (sistema Rio Manso, Serra Azul e Várzea das Flores), gestão pela Copasa;
  - apoio à gestão dos reservatórios da UHE Três Marias e UHE Machado Mineiro;
  - energização do sistema de captação de água do rio Pacuí, sob coordenação da Copasa;
  - energização de sistemas coletivos de abastecimento de água (poços artesianos, no âmbito dos programas Água para Todos e Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca).

#### **Grupo de Trabalho de Enfrentamento da Pobreza no Campo (Novos Encontros)**

- **Órgão coordenador:** Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE).
- **Objetivos do Grupo:**
  - Acompanhamento e monitoramento de ações e estratégias intersetoriais para enfrentamento da pobreza no campo, concentrando-se os esforços em três eixos de atuação: Acesso a Serviços, Inclusão Produtiva e Infraestrutura.
  - Territórios de Desenvolvimento priorizados: Alto Jequitinhonha, Médio e Baixo Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Vale do Rio Doce.
  - Elaboração do Plano Estadual de Enfrentamento da Pobreza no Campo, bem como o encaminhamento do Projeto de Lei 4736/2017 à ALMG.
  - Instituições/Secretarias de Estado integrantes: SEDESE, SEPLAG, SEE, SEDECTES, SEDINOR, SEDA, SECIR, SES, SEDPAC, SEEDIF, SEAPA, UEMG, UNIMONTES, EMATER, COPASA, CEMIG, SERVAS, EPAMIG, IGAM e FJP.
- **Contribuição/entregas da Cemig:**
  - A Cemig participa do Grupo com foco no eixo Infraestrutura, realizando as ações relacionadas ao sistema elétrico nas seguintes frentes:
  - energização de sistemas coletivos de abastecimento de água (poços artesianos, no âmbito dos programas Água para Todos e Plano de Urgência para Enfrentamento da Seca);
  - ligações elétricas em domicílios rurais, perfazendo o Plano de Regularização do Atendimento Rural.

#### **Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (CONEDRU)**

- **Órgão coordenador:** Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional (SECIR).
- **Objetivos do Grupo:** o Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (CONEDRU) é órgão colegiado de natureza deliberativa e consultiva, vinculado à SECIR, e tem por finalidade estudar e propor diretrizes para a formulação e implementação da Política Estadual de Desenvolvimento Regional e Urbano, bem como acompanhar e avaliar a sua execução. O Conselho atua direcionando esforços por meio de Câmaras Setoriais, primordialmente, nas seguintes temáticas: saneamento; habitação; desenvolvimento regional; trânsito, transporte e mobilidade urbana; e planejamento. Outras informações poderão ser obtidas em <http://www.cidades.mg.gov.br/index.php/aspectos-legais-e-responsabilidades/page/83-conedru>.

- **Contribuição/entregas da Cemig:** a Cemig prontifica-se a atuar nas mais diversas situações que envolvam seu sistema elétrico, estando à disposição e participando das discussões que sejam de interesse das Câmaras Setoriais.

#### **Câmara Intersetorial de Acompanhamento de Empreendimentos e Obras da Construção Civil e Infraestrutura**

- **Órgão coordenador:** Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais (SETOP).
- **Objetivos do Grupo:** a Câmara tem a finalidade de contribuir para o desenvolvimento do Estado, por meio da coordenação de procedimentos que envolvam órgãos do Poder Executivo Estadual, relativos a obras, desmembramento e parcelamento do solo, distribuição de energia, rede de abastecimento de água e esgoto, meio ambiente e outras ações necessárias à viabilização de empreendimentos considerados de relevante interesse público; conforme disposições e diretrizes do Decreto 46.963, de 02 de março de 2016.
- **Contribuição/entregas da Cemig:** a Cemig atua no sentido de viabilizar eventuais soluções de energização de obras que envolvam questões mais complexas, relacionadas ao atendimento a empreendimentos privados voltados à construção civil. As maiores demandas estão associadas a empreendimentos com participação do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais (Sinduscon-MG).

### AVANÇOS NOS MARCOS INSTITUCIONAIS E REGULATÓRIOS

#### **ADEQUAÇÃO DA CEMIG À LEI Nº 13.303/16**

Em 30 de junho de 2016, entrou em vigor a Lei Federal nº 13.303, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A lei das estatais regulamentou o art. 173, §1º, da Constituição da República de 1988, tratando de temas como governança, organização societária, controle, licitações e contratos.

A lei das estatais inovou em aspectos importantes do regime jurídico das licitações e contratos, delegando ao Regulamento Interno a importante função de sistematizar e acomodar as novas disposições legais às especificidades de cada empresa estatal, em substituição ao regime da Lei 8.666/93.

A Lei também estabeleceu uma série de mecanismos de governança corporativa e de transparência a ser observada pelas estatais, como regras para divulgação de informações, práticas de gestão de risco, códigos de conduta, formas de fiscalização pelo Estado e pela sociedade, constituição e funcionamento dos conselhos.

Com a modificação legislativa, tornou-se premente o processo de adaptação do Grupo CEMIG ao novo ambiente de licitações, contratos e governança inaugurado pela nova lei. Tal ambiente deveria ser mais condizente com a realidade da empresa que atua no mercado de energia, submetida a processos concorrenciais e à crescente necessidade de racionalização de custos e fluxos de governança, melhora de produtividade, prospecção de clientes e parceiros.

No âmbito do Estado de Minas Gerais, de modo a orientar o processo de adaptação e o regime de transição das estatais mineiras à nova lei, foi editado o Decreto Estadual nº 47.154/2017. O referido Decreto é fruto do trabalho coordenado pela Secretaria de Casa Civil e Relações Institucionais (SECCRI), a partir de Grupos de Trabalho envolvendo servidores do Estado (SEGOV, SEPLAG, SEF, AGE, CGE) e o pessoal das áreas jurídicas das empresas estatais (CEMIG, COPASA, CODEMIG, BDMG, PRODEMGE, MGI, MGS).

Especificamente quanto à CEMIG, desde o momento de edição da lei, em junho de 2016, foram formatados Grupos de Trabalho responsáveis por minutar o Regulamento Interno de Licitações e Contratos e os novos Estatutos Sociais das empresas. Optou-se por trabalhar os atos internamente, a partir da expertise tanto da área de contratações centralizadas, quanto das áreas de governança, *compliance* e jurídica da Companhia.

Desse modo, paralelamente às discussões no âmbito da Administração Estadual do Estado de Minas Gerais, os referidos grupos envolveram as mais diversas áreas da CEMIG, coletando sugestões e mapeando a estrutura das

contratações, como também da de governança existentes, a fim de melhor moldar o regulamento e os estatutos às necessidades e possibilidades do Grupo CEMIG.

O Regulamento de Licitações e Contratos do Grupo da CEMIG aprovado pela Diretoria Executiva, em 03.01.2018, e pelo Conselho de Administração, em 12.01.2018, teve como diretrizes:

- 1) a norma deveria ser sucinta, precisa e objetiva;
- 2) o foco do regulamento seria a harmonização das disposições da nova lei com a legislação pretérita, no que houvesse aparente dúvida, antinomia ou necessidade de estabelecimento de período de transição;
- 3) dever-se-ia valorizar os instrumentos de solução consensual de conflitos, como a arbitragem, a mediação e adjudicação decisória (inovação trazida pelo Regulamento da CEMIG), os quais passariam a assumir um protagonismo preferencial nos futuros contratos;
- 4) as normas de governança interna, que não interessassem aos licitantes e/ou contratados deveriam ser tratadas em normativos apartados do regulamento;
- 5) o aspecto sancionatório único da legislação pretérita deveria ser compatibilizado com a modernidade dos instrumentos substitutivos da sanção, em homenagem à estabilidade das relações jurídicas, à continuidade administrativa e à eficiência contratual;
- 6) os Atos Normativos Complementares (“ANCs”) ao regulamento seriam os principais instrumentos de definição de procedimentos específicos e de refinamento de suas normas, permitindo, assim, maior adaptabilidade de procedimentos periféricos.

Os Estatutos Sociais do Grupo CEMIG (Cemig, Cemig D e Cemig GT) foram aprovados na Diretoria Executiva, em 02/04/2018, no Conselho de Administração, em 08/05/2018, e na Assembleia Geral Extraordinária, em 11/06/2018.

Os Estatutos Sociais estabeleceram uma série de mecanismos e políticas de governança corporativa e de transparência, como regras para divulgação de informações, práticas de gestão de risco, estabelecimento de alçadas, formas de fiscalização e controle, criação do Comitê de Auditoria Estatutário, constituição e funcionamento dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Com os novos Estatutos Sociais houve redução no número de conselheiros de administração, de 15 para 9, como também o estabelecimento de requisitos e vedações para nomeação de administradores (diretores e membros do Conselho de Administração) e membros do Conselho Fiscal.

O processo de elaboração dos novos Estatutos Sociais (Cemig, Cemig D e Cemig GT) teve como diretriz aprimorar as boas práticas de governança corporativa, controle, integridade e *compliance*, passando por critérios de desempenho financeiro, responsabilidade social e ambiental.

A CEMIG adequou-se tempestivamente à Lei nº 13.303/16, com a instituição do seu Regulamento de Licitações e Contratos e aprovação dos novos Estatutos Sociais. Já na fase de implementação, a Companhia, no segundo semestre de 2018, está dedicada à implementação interna dos instrumentos trazidos pela lei, com a elaboração de uma série de políticas, regras e documentos, bem como ao redesenho de seus fluxos.

**Medida Provisória nº 579/2012** - Convertida na Lei 12.783/2013, instituiu um novo marco legal do setor de energia. Em síntese ela trata da prorrogação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a iniciativa de redução dos encargos setoriais e sobre a modicidade tarifária. A MP surgiu principalmente para permitir que as empresas detentoras de concessões estabelecidas antes da Constituição de 1988, que se encerrariam majoritariamente em 2015, pudessem prorrogar esses contratos. Essa prorrogação, para o segmento de geração e transmissão, se daria desde que o agente aceitasse receber apenas os custos de operação e manutenção definidos pelo Governo, bem como uma pequena remuneração - insuficientes para a gestão das operações. O principal impacto dessa MP foi uma significativa redução da capacidade de geração de caixa e investimentos dos maiores grupos de geração e transmissão do Brasil.

**Indenização às concessões de transmissão** - Reconhecimento e pagamento das indenizações referentes aos investimentos não amortizados, ou não depreciados, dos ativos de transmissão anteriores a 2000 (Rede Básica do Sistema Existente – RBSE) prorrogados à luz da MP579/2012, que instituiu o novo marco legal do setor. Em um primeiro momento a sinalização do Governo Federal era de que as concessionárias que aderissem à MP não teriam direito à essa indenização. Esse pagamento permitiu o reequilíbrio dessas transmissoras, garantindo sua capacidade de investimento. Destaca-se que a demora nesse recebimento, aliado a redução na capacidade de investimento de diversos agentes do setor de transmissão, levou a atrasos em diversas obras de escoamento do Sistema Interligado Nacional, impactando a tarifa de todos os consumidores.

**Prorrogação das concessões de distribuição** - Diversos contratos de concessão de distribuição teriam seu termo final a partir de 2015. A MP579/2012 permitiu a prorrogação desses contratos, desde que garantido critérios de eficiência técnica e econômico-financeira das concessionárias de distribuição. Como as distribuidoras passam por processo permanente de revisão de suas tarifas, sendo estabelecido um preço teto, em tese, ótimo a ser cobrado, não se discutiu reduzir sua remuneração quando da publicação da MP579/2012.

**Situação hidrológica do País** - nos últimos anos a situação hidrológica brasileira foi desfavorável, o que levou à redução do nível de armazenamento dos maiores reservatórios do País. Essa situação se tornou mais grave considerando o crescimento do PIB à época, aliado à sinalização de redução da tarifa, mesmo que de forma não adequada, feita pela MP579/2012. Esse cenário levou a necessidade de aumento da geração termoeletrica. Acontece que, de forma bem simplificada, o custo dessa geração é suportado por todos os consumidores e pelos geradores hidráulicos, uma vez que esses tiveram sua capacidade de geração reduzida não honrando seus contratos. Diversos agentes buscaram a justiça para evitar esses pagamentos pois eles alcançaram a casa dos bilhões de Reais, o que levou a um cenário de inadimplência generalizada do setor.

**Impacto da situação hidrológica nas distribuidoras** - As distribuidoras, por força da regulamentação atual, são remuneradas apenas pela disponibilidade de seus ativos, ou seja, não gerenciam ou rentabilizam a energia entregue ao seu mercado. De fato, todos os valores arrecadados por elas a título de energia são integralmente repassados aos geradores. Como suas receitas são definidas uma vez ao ano (quando dos reajustes ou das revisões tarifárias), caso sua despesa com energia seja superior ao estimado, elas arcam com a diferença, reavendo esses valores apenas no próximo evento tarifário. Como houve um aumento significativo da geração térmica nos últimos anos, as distribuidoras sofreram forte impacto em seus caixas, pois precisaram se endividar para pagar por essa energia. Para minimizar esses impactos no caixa das distribuidoras e sinalizar aos consumidores a situação dos reservatórios, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL criou em 2013, por meio da Resolução Normativa nº 547/2013, as Bandeiras Tarifárias. Esse dispositivo eleva o valor da fatura de energia para que seja incentivada a redução do consumo, associado à antecipação de receitas para pagamento da geração térmica. Destaca-se que ela passou a vigorar a partir de 2015.

**Expansão da Geração Distribuída (GD)** - O setor de energia está vivendo uma disrupção tecnológica com a forte expansão da GD. Esse modelo, instituído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 482/2012, permite que cada consumidor possa se tornar também um gerador do sistema.

**Leilões de Energia Nova** - Nos últimos anos o Governo Federal vem promovendo leilões de energia nova (novos empreendimentos de geração para o atendimento do mercado futuro das distribuidoras), com um significativo sucesso na inserção de fontes de energia renovável na matriz energética brasileira. O maior destaque é que essas fontes estão se tornando cada vez mais competitivas, com valores de energia abaixo de R\$100/MWh.

**Mudança da matriz de energia elétrica brasileira** - Historicamente o Brasil se sustentou com um parque gerador de energia elétrica predominantemente hidráulico. Nos últimos anos, pela crescente inserção de fontes térmicas e renováveis, a participação das fontes hídricas, apesar de significativas, vem reduzindo. Esse cenário traz um grande desafio para a operação do sistema, bem como a garantia do abastecimento, considerando o perfil intermitente da maior parte das renováveis, além de trazer à tona a discussão sobre a necessidade ou não de se subsidiar essas fontes.

**Novos “players” do setor** - O Brasil está vivenciando uma forte entrada de capital estrangeiro no setor de energia elétrica, com o consequente aumento na disponibilidade de fontes de recursos. Esses novos agentes estão promovendo sua inserção por meio da participação nos leilões do Governo Federal, além da aquisição de ativos existentes.

**Proposta de um novo marco legal para o setor** - Como o setor de energia elétrica vem passando por diversos problemas nos últimos anos, o Governo Federal iniciou discussões para implantação de um novo marco legal para o setor. A intenção do Governo era edição de uma Lei que consolidasse e ajustasse diversos regramentos do setor, permitindo a sua estabilização e a retomada dos investimentos. Essas discussões se iniciaram por meio de uma Consulta Pública instituída pelo MME (CP33/2017), que em seu cerne sugeria a abertura e liberalização do mercado cativo, preço de energia horário - ou mesmo ditado pelo mercado, privatização da Eletrobrás, redução dos subsídios à fontes incentivadas e reversão dos efeitos da MP579/2012, especialmente quanto a remuneração dos agentes que prorrogaram suas concessões de geração.

## AGENDA DOS PRIMEIROS 100 DIAS DE 2019

### EVENTOS PREVISTOS ATÉ 30-04-2019

#### 1. Eventos de Governança – empresas participadas

- Indicação de administradores e conselheiros fiscais com mandatos a vencer até as Assembleias Gerais Ordinárias – AGOs de 2019;
- Conclusão dos relatórios da administração referentes ao exercício de 2018;
- Realização das AGOs para aprovação dos relatórios da administração do exercício de 2018.

## DESAFIOS E OPORTUNIDADES

### INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DA CEMIG – 2019 A 2025

1. Aprimorar a governança corporativa
2. Melhorar o Ambiente e o desempenho das Equipes
3. Otimizar o Portfólio e Melhorar o Desempenho Financeiro
4. Melhorar a Eficiência Operacional
5. Ampliar a capacidade de geração
6. Ampliar receitas de transmissão
7. Assegurar a adequação regulatória da Cemig D
8. Manter a liderança em Comercialização
9. Explorar novas tecnologias e oportunidades
10. Minimizar Impactos na Comunidade
11. Otimizar Suporte de Gestão Empresarial aos Negócios
12. Entrar no Mercado de Geração Distribuída